



Fórmula aramaico-grega Abba ho Pater e Syn-Construtos: formas antitéticas à Idolatria/Sincretismo em Rm 8,14-17

Orientador: Isidoro Mazzarolo

Doutorando: Francisco Alexandre Vasconcelos

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

O oitavo capítulo da Carta aos Romanos é, aparentemente, o seu centro: um tratado sobre o πνεῦμα sob vários aspectos – humano, divino e outros. A unidade literária Rm 8,14-17 é considerada o núcleo deste capítulo. A perícope desenvolve as causas e os efeitos da adoção filial divina [νίοθεσίας, νιοὶ θεοῦ/ τέκνα θεοῦ] com uma terminologia igual e distinta alhures (e.g., Gl 4,4-7); o texto contém expressões vinculadas à tradição judaica (vv. 14-15) e também uma segunda feição mais ecumênica/helênica (vv. 16-17), configurando uma estrutura retórica dual e, concomitantemente, convergente, devido aos elementos da semântica de uma e de outra cultura: νίοθεσίας (v. 15) e κληρονόμοι (v. 17). Isto, de certa maneira, elucida e confirma a formação cultural e intelectual do Apóstolo: judaica e helênica à luz do cristianismo. Na primeira dimensão do texto destaca-se a fórmula aramaico-grega αββα ὁ πατήρ, tida como litúrgica; na segunda, o texto atrai por sua quantidade e qualidade de συν-construtos: συμμαρτυρεῖ, συγκληρονόμοι, συμπάσχομεν, συνδοξασθῶμεν (neologismos paulinos ou de uso ímpar). A singularidade da combinação destoa do convencional sugerindo um Sitz im Leben e/ou contexto específico: estratos de paternidade idolátrica (Ζεύς-πατήρ) e reminiscências de sincretismo salvífico das religiões de mistério em virtude dos compostos συν-, comuns nas fórmulas destes ritos greco-romanos. O presente trabalho entende que o acúmulo de dados e a análise componencial dos mesmos em Rm 8,14-17 proporcionou aos seus sintagmas uma compreensão semântica colidente à idolatria e ao sincretismo.

Palavras-chave: Paulo, Romanos, adoção, Abba.